

Em outros casos, os espíritos, apesar de manterem uma ligação com o corpo físico, por intermédio do perispírito, dispõem de uma relativa liberdade. Em muitas ocasiões, pessoas saídas do coma descrevem as paisagens e os contatos com seres que já os precederam na passagem para a Vida Espiritual. É comum que após essas experiências elas passem a ver a vida com novos olhos, reavaliando seus valores íntimos.

Em qualquer das circunstâncias, o Plano Espiritual sempre estende seus esforços na tentativa de auxílio. Daí a importância da prece, do equilíbrio, da palavra amiga e fraterna, da transmissão de paz, das conversações edificantes para que haja maiores condições ao trabalho do Bem que se direciona, nessas horas, tanto ao enfermo como aos encarnados (familiares e médicos).

Comportamento

Pergunta: *Como devemos agir para não “pecarmos” por omissão ou intromissão, não sendo nem comodistas e nem inconvenientes ao ponto de interferirmos no livre-arbítrio das pessoas?*

Resposta: Com o livre-arbítrio, o espírito enfrenta as lutas, provas e experiências da vida material e espiritual, respondendo com a responsabilidade pelos atos que pratica, no contexto da Lei de Causa e Efeito. Ora, vemos assim no livre-arbítrio um bem intocável que não merece interferência, porque Deus per-

mite que os espíritos tenham liberdade de pensar e, consequentemente, de agir.

Desta forma, o melhor conselho que se pode dar é agir em consonância com os ditames do Senhor e ter presente que todos os espíritos tendem para a perfeição.

Condições do Planeta (I)

Pergunta: *O que a Doutrina Espírita pode dizer a respeito do fim dos tempos, isto é, como ocorrerá a transformação do planeta em planeta de provas e expiações para o de regeneração?*

Resposta: Através da busca da espiritualização, superação das dores e construção de uma nova sociedade, a humanidade caminha para a regeneração das consciências.

Emmanuel afirma que a Terra será um mundo regenerado por volta de 2057. Cabe, a cada um, longa e árdua tarefa de ascensão.